

Ministério  
da Agricultura  
e do Abastecimento

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
**Embrapa Amazônia Ocidental**  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM  
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

**PESQUISA EM ANDAMENTO**

Nº 24, dez/99, p.1

## LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DO CANCRO CÍTRICO NOS POMARES DE CITROS NO ESTADO DO AMAZONAS<sup>1</sup>

José Clério Rezende Pereira<sup>2</sup>  
Mirza Carla Normando Pereira<sup>3</sup>  
Luadir Gasparotto<sup>2</sup>  
Marilene Maciel da Costa<sup>4</sup>

A cultura de citros no estado do Amazonas tem despertado o interesse dos produtores. Até 1992, no Amazonas havia uma área cultivada de 941 ha com predominância da laranja 'Pêra' enxertada em limão 'Cravo'. O grande problema da citricultura local são as mudas utilizadas para plantio, pois a grande maioria é adquirida de viveirista do estado de São Paulo, onde ocorrem os principais problemas de doença.

O cancro cítrico, doença causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. Citri, afeta ramos, folhas e frutos. As lesões, inicialmente, são eruptivas, levemente salientes, puntiformes, de cor creme ou parda e, posteriormente, tornam-se esponjosas, esbranquiçadas e em seguida pardacentas, circundadas por um halo amarelo. Em folhas, as lesões são salientes nas duas faces. Em frutos, geralmente são maiores, corticosas, apresentando fissuras ou crateras no centro. Em ramos, as lesões são corticosas, salientes, de cor creme, podendo provocar a morte deste, quando atingem grandes áreas. Ataques severos da doença provocam desfolha com consequente depauperamento de plantas e queda prematura de frutos.

Objetiva-se fazer o levantamento do cancro cítrico nos municípios de Rio Preto da Eva, Tefé, Borba, Nova Olinda do Norte, Manaus, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Iranduba, Careiro (Castanho) e Manacapuru.

O levantamento consistirá em observações das plantas, através do caminhamento da área em ziguezague, e questionamento aos produtores e técnicos da extensão sobre os possíveis problemas existentes nos plantios.

<sup>1</sup> Trabalho a ser desenvolvido com recursos financeiros do Ministério da Agricultura e Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>2</sup> Eng.º Agr.º, Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

<sup>3</sup> Eng.º Agr.º, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental.

<sup>4</sup> Eng.º Agr.º, M.Sc., Bolsista do CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental/SHIFT.